

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2022 / 2023

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
SEMINÁRIO 5 – Conceção de um Projeto de Intervenção
Docente(s)
Ana Luísa Rodrigues (Responsável); Elsa Machado; Catarina Gonçalves
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
10 ECTS /10 ECTS 3 horas - Seminário Apoio tutorial presencial ou a distância, por e-mail e/ou através de plataforma online
Objetivos /Competências
Objetivos O Seminário 5 (1.º semestre) e o Seminário 6 – Desenvolvimento e Avaliação de um Projeto de Intervenção (2.º semestre) do 3.º ano da licenciatura em Educação e Formação são entendidos na sua globalidade e em continuidade. No final destes seminários, os estudantes deverão ser capazes de:
<ul style="list-style-type: none">– conceber, desenvolver e avaliar projetos de intervenção em âmbitos educativos/formativos formais e não formais, mobilizando os diversos contributos teóricos das disciplinas do curso;– desenvolver competências de intervenção educativa/formativa (de análise de situações e de diagnóstico, conceção, acompanhamento, dinamização e avaliação);– promover a reflexividade (técnica, prática e crítica) sobre a ação educativa analisada e dinamizada e sobre os contextos dessa ação;– desenvolver o contacto com uma instituição no âmbito da educação e/ou formação, desempenhando funções semelhantes às que poderão desenvolver posteriormente, enquanto graduados em Educação e Formação;

- efetuar uma consulta orientada de bibliografia de apoio à intervenção;
- desenvolver atitudes de trabalho colaborativo e cooperativo em equipa.

Competências

- Caracterizar a instituição e os seus atores e elaborar o diagnóstico de necessidades enquanto justificação da proposta de projeto de intervenção;
- elaborar o projeto de intervenção garantindo a articulação com outros profissionais e a integração na dinâmica organizacional;
- implementar, gerir e monitorizar o projeto de intervenção;
- avaliar o projeto de intervenção, atendendo aos objetivos e metas traçadas;
- identificar e problematizar perfis/funções do licenciado em educação e formação em contextos de educação formal e não formal;
- refletir criticamente sobre a sua atuação e processo(s) de tomada de decisão nos contextos de intervenção;
- mobilizar um conjunto de fontes de informação e de recursos que possam suportar a intervenção e a reflexão sobre a ação;
- mobilizar um conjunto de saberes (saber, saber-fazer, saber-ser) adquiridos e desenvolvidos ao longo do 1.º ciclo de estudos.

Conteúdos programáticos

Dada a natureza desta unidade curricular, os seus conteúdos estão intrinsecamente associados às atividades a desenvolver, a saber:

- Caracterização dos contextos de intervenção.
- Desenvolvimento de ações de pesquisa a reinvestir na prática.
- Colaboração com os agentes educativos/formativos nas instituições, respondendo às suas solicitações, nomeadamente de investigação, intervenção e reflexão.
- Identificação de áreas problemáticas que possam constituir núcleos de intervenção.
- Conceção da intervenção educativa/formativa.

- Avaliação (diagnóstico, processos e produtos).
- Análise crítica de projetos inovadores em contextos de educação formal e não formal e as possibilidades de intervenção do licenciado em Educação e Formação.
- Trabalho colaborativo e cooperativo. Comunicação e produção de *feedback* e *feedforward*.

Bibliografia geral

Amado, J. (2013). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Imprensa da Universidade de Coimbra

Azevedo, R. (coord.) (2011). *Projectos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de apoio*. Lisboa: ANQ.

Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos*. Porto: Porto Editora.

Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projetos: Guião Prático*. Lisboa: Direção-geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

Cortesão, L., Leite, C. & Pacheco, J.A. (2002). *Trabalhar por Projetos em Educação. Uma inovação interessante?* Porto: Porto Editora.

Fernandes, D. (2011). Avaliação de programas e projetos educacionais: Das questões teóricas às questões das práticas. In D. Fernandes (Org.), *Avaliação em educação: Olhares sobre uma prática social incontornável*, pp. 185-208. Pinhais: Editora Melo.

Guerra, I.C. (2006). *Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Acção. O Planeamento em Ciências da Educação*. S. João do Estoril: Principia.

Holden, D. & Zimmerman, M. (2009). *A practical guide to program evaluation planning*. London: Sage.

Serrano, G. P. (2008). *Elaboração de Projetos Sociais. Casos Práticos*. Coleção Educação e Trabalho Social, n.º 7. Porto: Porto Editora.

A bibliografia específica será indicada ao longo do semestre, caso a caso, em função das especificidades do projeto de intervenção.

Métodos de ensino

A metodologia é estruturada com base em trabalho de projeto e formação na ação, com aulas em seminário. Pretende-se que o Seminário funcione num registo de interação entre a teoria e a prática, e entre distintos

lugares (atividades presenciais e a distância, no IE-ULisboa e nas organizações educativas/formativas).

Através do trabalho de projeto pretende-se uma permanente relação dialética entre componente teórica e a via experiencial da aprendizagem. Prevê-se, para além de apresentações e debates em grande grupo, uma orientação individual ou em pequenos grupos, de forma a permitir um acompanhamento personalizado. Serão utilizadas plataformas online para partilha de recursos, comunicação e, sempre que se justifique, realização de sessões síncronas em videoconferência.

Trabalho nas instituições

Os estudantes farão a sua intervenção nas instituições educativas/formativas em equipas de dois ou três elementos, devendo ter uma presença semanal entre 4 a 6 horas (1.º semestre).

Seminário

O Seminário incluirá uma componente de trabalho coletivo, em pequenos grupos, para desenvolvimento dos projetos de trabalho nas instituições (planificação, tratamento de dados, pesquisas, organização de documentos, etc.) e para a partilha de experiências de campo e de reflexões em torno destas. Englobará apresentações de temas/problemáticas pertinentes para os trabalhos nas instituições, com exposição, debate, simulações e análise crítica, e com o uso dos equipamentos e tecnologias digitais disponíveis e adequados.

As sessões de seminário são geridas num regime de ensino colaborativo e cooperado, com a atribuição de responsabilidades aos alunos.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Avaliação segue os princípios da avaliação contínua, da adequação ao processo formativo e da consistência com os objetivos e competências que se pretende que os estudantes desenvolvam na unidade curricular.

Propõem-se os seguintes elementos de avaliação:

- Conceção e elaboração de um projeto de intervenção devidamente fundamentado, que inclui diário de campo (50%) – trabalho de grupo (entrega até 16 de janeiro 2023).
- Organização de um portefólio individual que permita sistematizar e refletir o conhecimento que foi sendo construído (25%): notas de campo, atividades desenvolvidas, textos reflexivos sobre o percurso de aprendizagem e uma reflexão final das atividades de participação no Seminário (a entregar até 16

de dezembro 2022).

- Participação dos estudantes nas atividades propostas (25%): apresentações de temáticas, participação nos debates e trabalho em grupo, bem como outros elementos de avaliação periódica definidos pela docente.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Avaliação para os estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais).

Para os estudantes considerados em situação de exceção que não possam corresponder à regra de 2/3 de assiduidade, a avaliação incidirá sobre a construção de um portefólio (40%) e conceção e elaboração de um projeto de intervenção devidamente fundamentado, com diário de campo individual (60%).

O trabalho nesta modalidade de avaliação implica um apoio tutorial (mínimo de 3 sessões), que envolve o compromisso do estudante na planificação e desenvolvimento tutorado das atividades ao longo do semestre. Este Plano de trabalho tem de ser obrigatoriamente estabelecido com o docente até à 3.^a sessão de Seminário.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria da classificação final é possível, mediante a realização de uma prova presencial com componentes teóricas e práticas, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular.